



# LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DO GÊNERO *LOXOSCELES* HEINECKEN & LOWE, 1832 NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL, PARANÁ.

Tatiane Passa Lozano<sup>1</sup>; Renate Schwartz<sup>1</sup>; Robiran dos Santos Júnior<sup>1</sup>; Marta L. Fischer<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Estagiários. <sup>2</sup> Prof. Dra. NEC-PUCPR. Dept. Biologia

## INTRODUÇÃO

As aranhas do gênero *Loxosceles* são cosmopolitas, encontrando nos ambientes antrópicos condições climáticas mais estáveis, presas em abundância e menor quantidade de potenciais competidores e predadores, o que favorece a instalação de grandes populações, resultando em inúmeros acidentes. O estado do Paraná apresenta uma situação atípica em termos mundiais com relação ao elevado número de acidentes (Marques-da-Silva *et al.*, 2006). No estado ocorrem quatro espécies: *Loxosceles gaucho* Gertsch, 1967 e *L. hirsuta* Mello-Leitão, 1931, *L. intermedia* Mello-Leitão, 1934 e *L. laeta* (Nicolet, 1849), sendo que *L. intermedia* apresenta a distribuição mais ampla e em todas as regiões do estado, *L. laeta* ocorre mais nos municípios do sul e *L. gaucho* do norte, enquanto que *L. hirsuta* é a mais rara e ocorre em pontos dispersos do estado (Marques-da-Silva & Fischer, 2005). Marques-da-Silva *et al.* (2006) traçaram um paralelo entre os dados epidemiológicos de um município do interior (Irati) e a capital do estado (Curitiba), verificando que apesar do risco de acidente ser o mesmo, o tempo para busca de auxílio médico e as seqüelas dos acidentes são diferentes, provavelmente devido ao desconhecimento sobre o loxoscelismo e distância de postos de saúde.

O município de Rio Branco do Sul localiza-se a 30km de Curitiba, na região Leste do Estado, a 890m de altitude (25° 10' 22" de latitude S e 49° 19' 10" de longitude) e possui uma população de 30 mil habitantes. O município possui traços de Floresta com Araucárias, o solo é argiloso com presença de calcário e derivados. O clima da região é classificado como Cfb: clima subtropical, mesotérmico (Köppen), sempre úmido, com verões de temperatura branda, geadas frequentes e sem estação seca (Maack, 1968). A economia baseada principalmente nas fábricas de cal e cimento. De 2001 a 2006 foram registrados 82 acidentes loxoscelicos no município (2001:1;

2002:4; 2003:8; 2004:14; 2005:21 e 2006:34) (SESAPR, com. pes.).

A proximidade entre o município e a capital do estado, o registro de acidentes, bem como as características ambientais torna extremamente necessário o levantamento das espécies de *Loxosceles* e a verificação de ocorrência diferencial na área urbana e rural. No município de Curitiba, *L. laeta* representa apenas 10% das ocorrências colonizando principalmente casas antigas e de madeira o que levou a Fischer & Vasconcellos-Neto (2005) a hipotetizarem que *L. laeta* foi a espécie que chegou primeiro colonizando os substratos preferenciais e não permitindo a instalação de *L. intermedia*, a qual ocupou os espaços vazios. Em Rio Branco do Sul, há 10 anos foi constatada a ocorrência de grandes populações de *L. laeta* na área rural principalmente em paióis utilizados para armazenamento de produtos agrícolas. O que levou ao questionamento se esses ambientes representavam os substratos preferenciais da espécie. Assim, o presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento das espécies do gênero *Loxosceles* nas áreas rural e urbana do município de Rio Branco do Sul.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no período de março a maio de 2007. A partir do mapa do município foram determinadas as regiões de coleta, sendo a área urbana relativa ao centro da cidade e a rural a partir de 5km de distância do centro. A área urbana foi dividida em cinco regiões: central, norte, sul, leste e oeste e a rural dividida de acordo com a distância do centro em 5km, 10km e 15km, amostradas em três rodovias (norte, leste e oeste). Cada ponto foi registrado por GPS, sendo determinada uma amostragem de no mínimo duas casas por região em cada local de coleta, onde as aranhas eram procuradas no peri- ou intradomicílio, sendo realizadas buscas

em entulhos, telhas, tijolos, atrás e embaixo de objetos pendurados e encostados nas paredes e entre frestas. Foi realizada apenas amostragem qualitativa de todas as famílias de Araneae presentes nos locais. Sendo que, nos locais em que não foi encontrada aranha, considerou-se sua presença através de vestígios como exúvias. Para a análise foi utilizado o teste do qui-quadrado considerando o nível de significância de  $P < 0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram amostrados 45 ambientes e registradas três das quatro espécies de *Loxosceles* ocorrentes no estado (Marques-da-Silva & Fischer, 2005): *L. intermedia* (87%), *L. laeta* (12,8%) e *L. hirsuta* (0,02%), sendo que *L. intermedia* predominou ( $\chi^2_{(2)} = 25,6$ ;  $P < 0,01$ ) e nenhuma das espécies ocorreram na mesma construção. Na área urbana foram amostradas 27 construções antrópicas (peridomicílio: 19; intradomicílio: 8) e coletadas 53 *L. intermedia* e 15 *L. laeta*. Foi verificada a predominância de *L. laeta* na área central, independente do tipo de construção ( $\chi^2_{(2)} = 3$ ;  $P < 0,05$ ), porém ocorreram preferencialmente no intradomicílio enquanto que apenas *L. intermedia* ocorreu nas demais regiões. Conjuntamente com *Loxosceles* foram registradas as famílias Corinidae, Clubionidae, Lycosidae, Scytodidae e Ctenidae. Na área rural foram amostrados 17 locais (peridomicílio:6; intradomicílio:8), sendo coletadas 39 *L. intermedia*, 5 *L. laeta* e 2 *L. hirsuta*. Foi verificada predominância de *L. intermedia* em diferentes substratos, sendo que *L. laeta* ocorreu em apenas uma construção antiga. Conjuntamente com *Loxosceles* foram registradas as famílias Pholcidae, Theriididae, Corinidae, Clubionidae, Lycosidae, Salticidae, Scytodidae e Ctenidae.

Os dados do presente estudo evidenciam o predomínio de *L. intermedia* a qual ocorreu em diferentes substratos. Segundo Fischer & Vasconcellos-Neto (2005), *L. intermedia* se diferencia de *L. laeta* por ser mais errante e generalista, fato que favorece a colonização dos espaços vazios presentes na área urbana, uma vez que além de se locomover ativamente pelo ambiente é levada de um lugar para outro através do transporte passivo. Além disso, coloniza com sucesso os ambientes antrópicos por aceitar facilmente substratos presentes tanto no intra- como no peridomicílio. Já *L. laeta* é caracterizada por sua grande resistência a fatores bióticos e abióticos podendo permanecer muito tempo sem comida ou água o que favoreceu a sua dispersão

pelo mundo todo, porém a alta especialidade por determinados ambientes faz com que prevaleçam no intradomicílio. A espécie também apresenta grande agressividade e sedentarismo, permanecendo no ponto de introdução defendendo-o de intrusos co- ou heteroespecíficos (Fischer & Vasconcellos-Neto, 2005). Um dado interessante foi o registro de *L. hirsuta*, segundo Marques-da-Silva & Fischer (2005), essa espécie ocorre no norte, noroeste e oeste do estado, no entanto deve-se considerar que a grande semelhança com *L. intermedia*, apesar do adulto ser bem menor, pode subestimar a ocorrência desta espécie. Fischer & Vasconcellos-Neto (2005) também registraram as aranhas co-existent e verificaram que no ambiente antrópico ocorre menos grupos que poderiam se tornar potenciais predadores ou competidores o que favorece a colonização.

## CONCLUSÃO

A distribuição do gênero *Loxosceles* no município de Rio Branco do Sul apresenta um padrão semelhante com o registrado em Curitiba, subsidiando a hipótese de que o padrão de distribuição do gênero está relacionado mais com características das espécies do que com características estruturais do ambiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fischer, M.L. & Vasconcelos-Neto, J. 2005. Microhabitats Occupied by *Loxosceles intermedia* and *Loxosceles laeta* (Araneae: Sicariidae) in Curitiba, Paraná, Brazil. *Journal of Medical Entomology*, **42**:756-765.
- Maack, Reinhard. 1968. Geografia física do Estado do Paraná. Curitiba: Banco de Desenvolvimento do Paraná. 350p.
- Marques-da-Silva, E. & Fischer, M.L. 2005. Distribuição das espécies do gênero *Loxosceles* Heineken & Lowe, 1835 (Araneae: Sicariidae) no Estado do Paraná. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. Uberaba, **38**: 331-335.
- Marques-da-Silva, E. & Santos, R.S & Fischer, M.L. & Rúbio, G. 2006. *Loxosceles* spider bites in the State of Paraná, Brazil: 1993-2000. *Journal of Venomous Animals and Toxins*. Botucatu, **12**: 110-123.